



História & Memória

Janaína Botelho

O Barão de Aquino

Cantagalo foi um município que gerou quase duas dezenas de nobres, entre barões, condes e viscondes. O plantio do café com a utilização da mão de obra escrava, proporcionou a fortuna de muitas famílias. Entre elas, a do Barão de Aquino. Em uma de suas fazendas, a Santa Mônica, no município de Sumidouro, passava o mais belo trecho da linha férrea fluminense, o ramal da Ponte Seca, projetado por engenheiros ingleses da Leopoldina Railway Company. A Ponte Seca foi inaugurada em 1888, e integrava o ramal ferroviário Nova Friburgo-Além Paraíba, em Minas Gerais.

José de Aquino Pinheiro, o Barão de Aquino, nasceu em 7 de março de 1837, na Fazenda do Ribeirão, hoje Duas Barras, que na ocasião pertencia a tenente-coronel Joaquim Luiz Pinheiro, de origem portuguesa e de Quenciana Maria de

oito sobreviveram, sendo eles Francisco de Aquino Pinheiro, Maria Pinheiro Sampaio, José de Aquino Pinheiro, Álvaro de Aquino Pinheiro, Aureliano de Aquino Pinheiro, José Eugênio de Aquino Pinheiro, Rita de Cássia Pinheiro Soares e João de Aquino Pinheiro.

José de Aquino era o maior produtor de café da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Paquequer, que na época pertencia a Nova Friburgo. Era proprietário das fazendas Santa Mônica e Santa Maria, hoje Sumidouro, Areias, em Pirapitinga de Itaperuna e Conceição do Pinheiro, em Duas Barras. Ingressou na Guarda Nacional passando pelos postos de alferes, tenente, capitão e major até finalmente chegar a coronel. Foi agraciado, em 1873, por Carta Imperial, com a comenda da Imperial Ordem da Rosa.

O título de Barão de Aquino ele recebeu em 1881, e no ano seguinte, foi condecorado



Neta e bisnetas do Barão de Aquino

ao Partido Liberal, por influência de seu pai, o Visconde de Pinheiro. Com a morte deste, passou a integrar os quadros do Partido Conservador, permanecendo monarquista mesmo com a mudança para o regime republicano.

Entrevistei a neta e a bisneta do barão que me revelaram a respeito de uma hospedagem do Imperador D. Pedro II e da Princesa Isabel na Fazenda Santa Mônica. A neta chama-

Regina Célia me mostrou a colcha da cama em que dormiu a Princesa Isabel e igualmente uma licoreira presenteada pelo imperador, até hoje preservada pela família. No final do século 19, muitos fazendeiros de Cantagalo faliram em razão da falta de mão de obra provocada pelo fim da escravidão. Outro motivo da crise foram os cafezais improdutivos pela ausência de adubagem da terra ao lon-



O Barão de Aquino casou-se com a sua prima Rita Luiza Ribeiro

Souza Pinheiro, de tradicional família mineira. Inicialmente Barão e Baronesa do Paquequer, posteriormente Joaquim Luiz recebeu o título de Visconde de Pinheiro, com ordem de grandeza. José de Aquino Pinheiro se casou em 1857, com a sua prima Rita Luíza Ribeiro, filha do comendador Francisco Alves Ribeiro. Dessa união tiveram 15 filhos, dos quais apenas

segundo, foi comendado com os foros de fidalgo e cavaleiro da Casa Imperial. Já pelo governo português recebeu a comenda da Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Viçosa, por serviços prestados a Beneficência Portuguesa. Como toda elite da época, exerceu os cargos de delegado de polícia, juiz municipal em Nova Friburgo, Carmo e Sumidouro, vereador e juiz de paz. Na monarquia pertenceu

va-se Maria Déia de Aquino Pinheiro, mas após o casamento passou a chamar-se Maria Déia Pinheiro Stávola Porto. Já a sua bisneta chama-se Regina Célia Pinheiro Stávola Porto e reside atualmente em Niterói. Lembrando que na ocasião dessa visita de Dom Pedro II à Fazenda Santa Mônica, a propriedade era localizada em uma freguesia de Nova Friburgo.

go de décadas. Penhoradas, muitas fazendas foram sendo vendidas em hasta pública e arrematadas por particulares. A economia de todo o Centro-Norte fluminense migrou consolidando-se com a pecuária leiteira e o gado de corte.

A família Aquino não escapou da crise. O Barão de Aquino morreu em 20 de agosto de 1921, aos 84 anos de idade, na Fazenda Santa

Mônica. Um ano depois de sua morte a Fazenda Conceição do Pinheiro foi vendida a Regino Monnerat. A casa-sede da Fazenda Conceição do Pinheiro encontra-se muito bem preservada, sendo uma propriedade produtiva de gado leiteiro e de corte. No entanto, a da Fazenda Santa Mônica não existe mais. Para finalizar duas curiosidades. A primeira é a que o médico

friburguense, dr. Dermeval Barbosa Moreira, chegou a ser proprietário da Fazenda Santa Mônica. A segunda é que o atual prefeito, Renato Bravo, é parente do Barão de Aquino, descendente do Visconde de Pinheiro.

Janaína Botelho é professora de História do Direito na Ucam e autora de diversos livros sobre Nova Friburgo. Curta no Facebook "História de Nova Friburgo"



Saúde Mental

Cesar Vasconcellos

consultorio@portalnatural.com.br

Proteja suas crianças contra erros ideológicos

Ideologia de gênero é uma ideia de que seres humanos não nascem com gênero masculino e feminino, que isto é construção cultural, e que cada um pode construir seu gênero como quiser. Na ideologia de gênero, ter nascido com órgão sexual masculino ou feminino, não faz com que se identifique obrigatoriamente como homem ou mulher.

Os "guedoces", ("surgimento do pênis aos 12 anos"), são uma prova de que a biologia define o sexo masculino ou feminino. Cientistas estudaram uma condição genética rara na República Dominicana, onde meninos nascem sem o pênis por deficiência de uma enzima ligada à formação completa dos órgãos sexuais masculinos ainda no útero, sendo criados como meninas até a puberdade quando

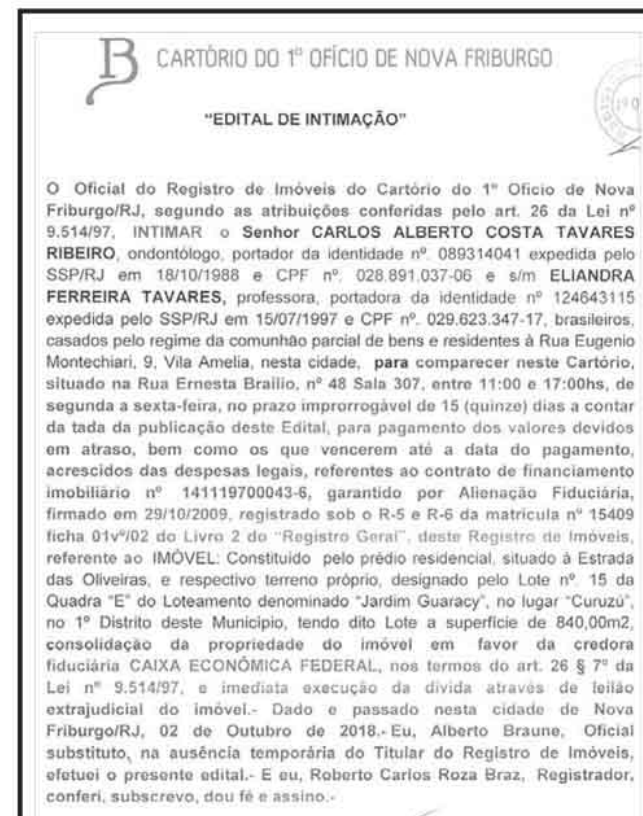
suais heterossexuais. Ela concluiu que os hormônios no útero tem um papel mais decisivo sobre a orientação sexual do que o tipo de criação recebido. (Michael Mosley, 21 Set 2015: "Guedoces: o estranho caso das 'meninas' que ganham pênis aos 12 anos". www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150921_meninos_puberdade_lab)

Pamela Puppo, cientista com doutorado em Biodiversidade, Genética e Evolução na Universidade do Porto (2015), trabalha num centro de pesquisas em biodiversidade e biologia evolucionária. <https://cibio.up.pt>. No artigo "Sobre a ideologia de gênero", comentou: "Não aceitar a ideologia de gênero não é discriminação, não é ser intolerante nem homofóbica... é simplesmente biologia

ao entrarem na puberdade.

Ela explicou que há famílias que confundem e insistem que seus filhos são transexuais, quando, de fato, não são, e falou do estudo no qual crianças que já viviam no papel do sexo oposto tiveram problemas em dizer aos pais que queriam mudar.

Fatores psicológicos ligados a conflitos subconscientes ou inconscientes em jovens e adultos que sofrem com disforia de gênero podem ser: rejeição severa na infância por colegas criando medo de rejeição ligada à crença inconsciente de que se sentiria seguro se fosse do sexo oposto; experiências severas de traição em relação à pessoa com quem se esperava casar, gerando intenso medo de vulnerabilidade com crença inconsciente de



como meninas até a puberdade, quando ocorre segunda onda de testosterona, então, nascendo músculos, testículos e pênis naqueles garotos.

A dra. Julianne McGinley, do Cornell Medical College, Nova York, onde é professora e pesquisadora em endocrinologia estudou sobre os guevedoces e explica que cerca de oito semanas após a concepção os hormônios sexuais surgem. Se o feto é geneticamente homem, o cromossomo Y instrui as gônadas a virar testículos e envia testosterona para a estrutura chamada tubérculo, onde é convertida em hormônio mais potente, a dihidrotestosterona pela enzima 5-alfa-reductase. Este hormônio transforma o tubérculo num pênis. Se o feto é mulher e não há produção uterina de dihidrotestosterona, o tubérculo vira o clitóris.

Suas pesquisas mostraram que, na maioria dos casos, os novos órgãos masculinos surgidos na adolescência funcionam bem e a maioria dos guevedoces passa a viver como homem, e esses meninos, apesar de criados como meninas, em sua maioria demonstraram preferências se-

biológicas, ... e simplesmente biologia. ... o fato de nascer homem ou mulher não é um fato cultural, é biológico. ... a ideologia de gênero não promove a igualdade entre os sexos; ... promove a assexualização do ser humano. ... Essa ideologia é uma corrente de pensamento, não uma teoria científica, muito menos uma evidência científica.” www.posicion.pe

Na revista “Ser Médico” do Conselho de Medicina do Estado de São Paulo, Jan 2017, há a entrevista “Disforia de gênero” com a psicóloga Peggy Cohen-Kettenis, do Departamento de Psicologia Médica e do Centro de Perícias em Disforia de Gênero do Centro Médico da Universidade Vrije, em Amsterdam, e do Departamento de Psicologia Clínica da Universidade de Utrecht, Holanda. Sobre disforia de gênero, disse que crianças podem demonstrar comportamentos de gênero antes dos três anos de idade, e que provavelmente não serão futuros adultos com disforia de gênero, porque crianças com diagnóstico de desordem de identidade de gênero nem sempre permanecem assim

na adolescência com crença inconsciente de que seria mais seguro se fosse do outro sexo; visão negativa na infância sobre masculinidade por causa de raiva excessiva de figuras masculinas importantes para o menino; pobre imagem corporal e sensação de fracasso com crença de que seria mais atrativo e autoconfiante se fosse do sexo oposto.

Em meninos com talentos artísticos haveria forte apreciação pela beleza, coisa mais comum na feminilidade, facilitando um desejo de ser feminino por gostar de seus talentos mais comuns nas mulheres. Nas meninas fortes haveria um amor pelo que elas percebem como força masculina e tratamento preferencial para machos, com subsequente desejo de se tornar o que elas gostam (da força masculina). Em meninos, severa rejeição por parte da mãe, com crença inconsciente de que poderia ganhar o amor dela se ele se tornasse menina. (K. J. Zucker e S. Bradley, Transtorno da identidade de gênero e problemas psicosexuais em crianças e adolescentes, 1995).



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

AVISO DE PREGÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 021/2018

A Câmara Municipal de Nova Friburgo, através de sua Comissão de Pregão, torna público que fará realizar licitação, sob a modalidade de PREGÃO PRESENCIAL, do tipo menor preço global, para PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E CONSERVAÇÃO PRE-DIAL COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS, PARA O PRÉDIO DO PODER LEGISLATIVO FRIBURGUENSE. Processo Adm./CPL: 090/2018. Estimativa: R\$ 317.781,12 (trezentos e dezessete mil e setecentos e oitenta e um reais e doze centavos). Data do Pregão: 24/10/2018. Horário: 14h. Local: Sala de Reuniões do 3º andar no prédio da Câmara Municipal, à Rua Farinha Filho, 50, Centro de Nova Friburgo/RJ. Edital disponível em: www.novafriburgo.rj.leg.br. Telefone para contato: 22 2524-1700 ramais 251 ou 289. E-mail para contato: cpd@novafriburgo.rj.leg.br. Nova Friburgo, 10 de outubro de 2018. Comissão de Pregão - Sílvia Z. de A. Rocha - Pregoeira